

MUSEU DA PESSOA

História

867

História de: [Rafael Conter](#)

Autor: [Rafael Conter](#)

Publicado em: 15/04/2016

Sinopse

História de mais um jovem brasileiro que ao completar 18 anos ingressa às fileiras do Exército.

Tags

- [exército](#)
- [jovem](#)
- [serviço militar](#)

História completa

Tudo começa em meados de 2013, quando eu tinha 17 anos, e como todo brasileiro, ao completar 18 precisa se alistar para o serviço militar. Jovem, eu tinha minhas dúvidas em relação a isso, sempre fui incentivado pela minha família inteira. Naquele mês de julho de 2013 fui à junta de serviço militar na minha cidade natal, Pelotas-RS, na época ainda morava lá. Chegando, fui atendido por um homem fardado, talvez cabo ou coisa assim, cujo o aspecto era de mal encarado e pude perceber o brevê de PELOPES (Pelotão de Operações Especias), mas até aí tranquilo, passei para outra sala onde havia um senhor moreno, era o alistador. Ele me pediu os documentos e pôs-se a fazer meu certificado de alistamento militar. Logo, terminado peguei meu certificado e fui embora da junta, todo feliz por ter entrado na seleção. Em setembro de 2013 recebi um convite da minha mãe para me mudar para Florianópolis. Em Floripa, já comecei a seleção no 63º Batalhão de infantaria passei por cerca de 12 etapas eliminatórias e junto comigo entraram na seleção meu primo Junior, e meus amigos Rafinha e Léo. Na última grande seleção éramos cerca de 2.000 homens, foram selecionados somente 400. O meu amigo Rafinha acabou sendo eliminado, seguimos a seleção tiramos as medidas de fardamentos e passamos por inspeções médicas e testes de aptidão e lógica. Depois de 6 meses de seleção e 12 entrevistas, no dia 15 de fevereiro ficamos só em 200 homens, Recebemos a notícia que éramos o efetivo que iria incorporar no dia 28/02/14 o 63º BI, todos estávamos animados com a notícia. No dia 27/02/14 ficamos até as 21h treinando a cerimônia de incorporação, no dia seguinte estávamos prontos para a cerimônia de calça jeans azul e camiseta branca. Iniciou-se a cerimônia, foi glorioso e um tanto esplendido! Todos os familiares assistindo e logo após a cerimônia, deu-se início ao treinamento e ao internato que duraria longos 30 dias sem ir para casa e ver as nossas famílias. Mas tudo valeu a pena! Irei carregar essa experiência pro resto dos meus dias...